

TENHO UM AMIGO LOBO QUE TEM UM AMIGO CÃO



A colorful illustration of a young girl with brown hair, wearing a green dress and orange boots, shouting with her hands cupped around her mouth in a forest. The forest floor is covered with green grass, small mushrooms, and fallen leaves. Large trees with thick trunks are visible in the background. The scene is lit with a warm, golden light, suggesting a sunset or sunrise. The girl's expression is one of intense effort or surprise.

Na montanha vive um lobo com quem eu falo
todas as noites.

Eu uivo
“Auuuuu...”
e ele responde-me,
uivando.

Já experimentaste **uivar** a um lobo?
Eu ponho as mãos em forma de concha e sopro.

O meu amigo **lobo** é parecido com o **cão**
que guarda o rebanho do meu pai, o Bolota.
Bom, talvez apenas um pouco parecido.
Mas são da mesma família.



É que os cães são da família dos lobos.
Todos os cães descendem do lobo.

O **cão** apareceu quando o
Homem domesticou o **lobo**
há muito muito tempo.

Gosto muito de lobos.
Têm uns olhos muito bonitos,
castanho-amarelados.





O Bolota não é um **cão pastor** qualquer.

É um **cão de gado transmontano**
e é muito especial.



Foi treinado para guardar muito bem o rebanho
de ovelhas do meu pai e não deixar que nenhum
animal se aproxime delas.

Que grande ajuda para o meu pai, que é **pastor!**
o **cão de gado** é como aqueles **amigos**
que nos impedem de nos metermos em problemas.

É que às vezes,
o **lobo** não encontra **corços**,
veados ou **javalis** para comer,
o seu alimento de sempre
que o homem fez rarear,
e caçar uma **ovelha** é uma tentação.

As pessoas
também comem o que é mais
fácil de conseguir.



O Bolota é um grande amigo do meu amigo lobo,
porque guarda bem as ovelhas e assim podemos viver
todos bem uns com os outros, **ovelhas, pessoas e lobos.**

As ovelhas do meu pai
estão sempre muito bem protegidas,
de dia pelo **cão de gado**



e à noite num
curral
bem fechado.

Mas o Bolota também protege o rebanho de outros animais, por exemplo dos cães abandonados que andam sozinhos pela serra a atacar as ovelhas e a deixar os pastores pensar que foram lobos, mas não foram.

Ninguém devia abandonar os seus cães no campo.

O Bolota não é o único cão que está a ser bem treinado para proteger o gado.

Noutros lugares de Portugal também há **cães pastores**

— das raças **Serra da Estrela** e **Castro Laboreiro** muito bem treinados.

O Bolota, o meu amigo **lobo** e eu não somos muito diferentes.

Todos gostamos de **viver em grupo**.

O Bolota vive com as ovelhas,

o **lobo** vive com outros lobos
em **alcateia**.

A **alcateia** é uma família,
formada pelos pais,
que comandam o grupo,
e os filhos de idades diferentes.

Os irmãos mais velhos
ajudam a cuidar dos mais novos,
como na minha família.

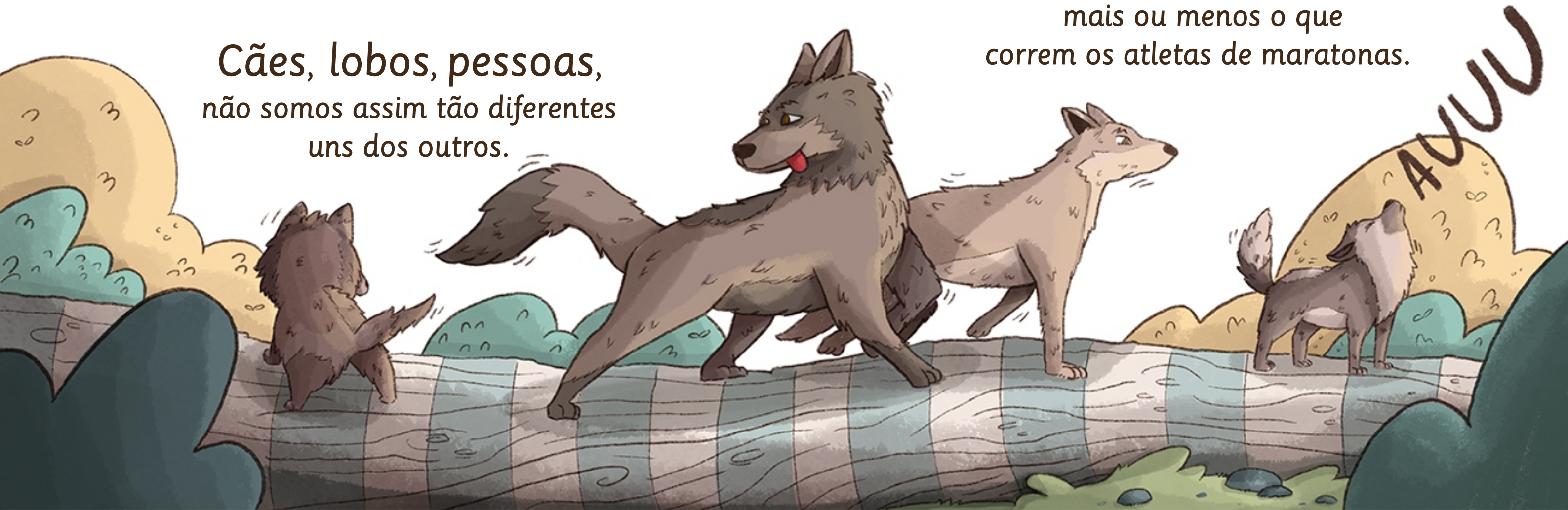


Os lobos nascem, mamam, brincam, crescem, tornam-se adultos, casam para toda a vida, envelhecem.
Um lobo com 8 anos de idade, como eu, já é adulto há muito tempo e já viveu tantas coisas, muito mais do que eu.

Um velho **lobo** conhece
tão bem a terra como um velho homem.

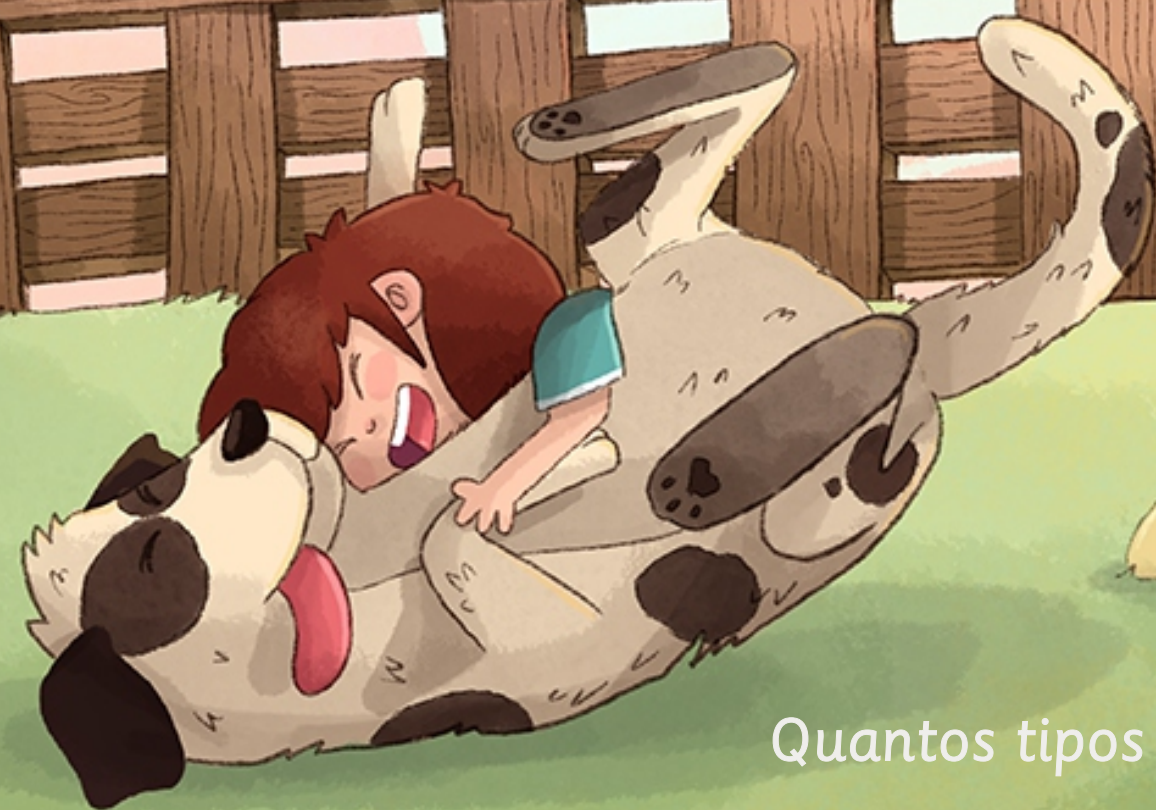
Cães, lobos, pessoas,
não somos assim tão diferentes
uns dos outros.

Sabias que o **lobo** pode
chegar a andar 40 km num dia,
mais ou menos o que
correm os atletas de maratonas.



E gostamos de falar uns com os outros,
por **VOZ**, por **cheiros**, por **gestos**,
pelas **caretas** que fazemos.

Os lobos e os cães
uivam,
ganem,
grunhem
e latem.



Quantos tipos de **SONS** diferentes consegues fazer?

Mas o que eu acho mesmo giro
são os **gestos** e as **caretas**
que os lobos e os cães fazem,
com o **focinho**, as **orelhas**, a **cauda**
e até os pêlos do corpo.



Para mostrar obediência deitam-se de costas.

Ponho-me a imaginar como são os dias do meu amigo lobo.

A percorrer os trilhos,
a procurar comida,
a passar por grandes aventuras,
a fugir dos perigos.

Oh não,
não vás por aí

que há armadilhas ilegais.
Uf, felizmente foi
por outro caminho.

Encontrou comida.

Oh não, não comas essa carne que está envenenada.
Uf, desistiu, não comeu. Que susto!



Mas quem é que anda a pôr **venenos** e **armadilhas ilegais** que fazem mal aos animais selvagens, aos animais domésticos e às pessoas?



Oh não, tiros.
Foge depressa,
que podes apanhar um tiro sem querer.



Uf, escapou.
Mesmo a
tempo.

Oh não. Até eu estou cansada.
Mas afinal quem é que não gosta do meu amigo lobo?

O lobo é muito bonito e importante na natureza. E tem o direito de existir, tanto quanto eu e tu.
Como qualquer animal ou planta. Todos fazem parte da natureza.
E a natureza é como uma máquina, se lhe faltar alguma peça não funciona bem.

Tenho de ir dizer a todos
que é bom existirem lobos em Portugal!

E depois,
o que nos vai acontecer
a nós também?

Mas por onde começar?
Ajudas-me?



Na montanha vivem lobos.

É bom saber que eles estão ali, bem perto de mim. Gosto muito de lobos.
São belos e maravilhosos e tão parecidos comigo. Há poucos e precisam da nossa ajuda.



Agora vou dormir e sonhar que amanhã, ao acordar, todos os pastores gostam deles tanto quanto eu, e já têm um cão pastor bem treinado que protege bem os seus rebanhos.

De dia um bom **cão pastor**, de noite um bom **curral**.

Para que assim todos possamos viver felizes, juntos, pessoas e todos os **animas silvestres** e seres vivos.

Para que quando eu for muito velhinha e mais tarde os netos dos meus netos possamos continuar a falar todas as noites com os **lobos**.



Agora fecha o livro
e diz a todos
porque é que é bom haver lobos em Portugal.

Já visitaste o
Centro de Recuperação do Lobo Ibérico,
onde vivem lobos
que foram encontrados feridos ou doentes na natureza
e que já não conseguiam viver sozinhos em liberdade?

Neste lugar vivem num grande espaço
com muita vegetação,
e aqui podes aprender muitas coisas sobre eles.

Edição – ©ICNF,I.P. / Gabinete de Assessoria e Comunicação, Lisboa, 2021

Ilustrações – Pedro Benvindo

Texto – Paula Abreu

Design gráfico – António Tavares